

PÓS-GUERRA: *A oposição vai usar a nova investida para testar suposto acordo entre Fernando Henrique, ACM e Jader*

PT tentará CPI da Corrupção só no Senado

Senado Federal

Publicitário que trabalhou com Maluf assinará a campanha de tevê que visa a incentivar a indignação popular

Adriana Vasconcelos e
Soraya Aggege

• BRASÍLIA, SÃO PAULO e RIO. Embora o Diário do Congresso Nacional tenha publicado ontem o arquivamento do requerimento que criaria a CPI da Corrupção, a oposição não pretende se dar por vencida. O líder do PT, senador José Eduardo Dutra (SE), anunciou que vai colher assinaturas para a instalação de uma CPI exclusiva no Senado. A esperança dos partidos de oposição é que os 29 senadores que haviam assinado o primeiro requerimento assinem esse novo pedido de CPI.

Dutra começará sua coleta de assinaturas com o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), que, apesar da desaprovação do governo, ha-

via assinado o primeiro requerimento da oposição alegando que não tinha outra alternativa diante das suspeitas de envolvimento em irregularidades na Sudam.

Depois, Dutra irá aos senadores baianos do PFL, Antonio Carlos Magalhães, Waldeck Ornélas e Paulo Souto. Para ele, a CPI do Senado só tem chances de se viabilizar se esses senadores assinarem o requerimento. São necessárias no mínimo 27 assinaturas.

— As 16 assinaturas da oposição, tenho garantidas, assim como as de parte do PMDB. Mas se os três senadores da Bahia e Jader não assinarem é porque tem carço nesse angu. Será a prova que faltava para o acordão — disse.

O PT decidiu ontem, em reunião em São Paulo, incentivar

a indignação popular contra a impunidade e preparou uma série de campanhas. Uma delas é a “Xô corrupção”, elaborada pelo publicitário Duda Mendonça, que atuou dez anos com Paulo Maluf (PPB) e estava vetado no partido há cinco anos. Nos próximos dois meses, a bancada petista insistirá no corpo-a-corpo do Congresso para desarquivar o pedido de CPI. O trunfo será a suposta vinculação do presidente Fernando Henrique (PSDB) com as denúncias

Segundo levantamento parcial feito pelo líder do PT, Walter Pinheiro (BA), foram liberados R\$ 85 milhões para políticos, além de benefícios como 94 rádios comunitárias para Minas. O levantamento será base de outra estratégia do partido: uma ação por crime

de responsabilidade contra o presidente e uma representação ao Ministério Público.

Os petistas estão empolgados com a campanha criada por Duda Mendonça e que custará R\$ 280 mil. A campanha começa a ser veiculada na próxima semana, em rádios e TVs. O vídeo mostra ratazanas comendo a bandeira do Brasil. No fundo, uma voz diz: “Ou a gente acaba com eles, ou eles acabam com o Brasil”. O material inclui adesivos e gravatas com o “Xô corrupção”.

No Rio, 200 pessoas participaram de um protesto contra o governo organizado pelo PT, em que foi queimado um boneco com três cabeças: a do o presidente Fernando Henrique e as dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e Jader Barbalho (PMDB-PA). ■



UM BONECO COM as cabeças de FH, ACM e Jader é queimado no Rio

Alaor Filho